BEIRA DO RIO

Jornal do Campus

Orgão Informativo da
Universidade Federal do Pará

Ano I — Nº 2
Outubro/Novembro/85

A CRISE NA CASA DO ESTUDANTE

Criada há quase 30 anos, a Casa do Estudante Universitário enfrenta uma crise aguda. Falta tudo aos 120 estudantes que ali moram. Numa reunião com o reitor José Seixas Lourenço eles buscam soluções (Pág. 8).

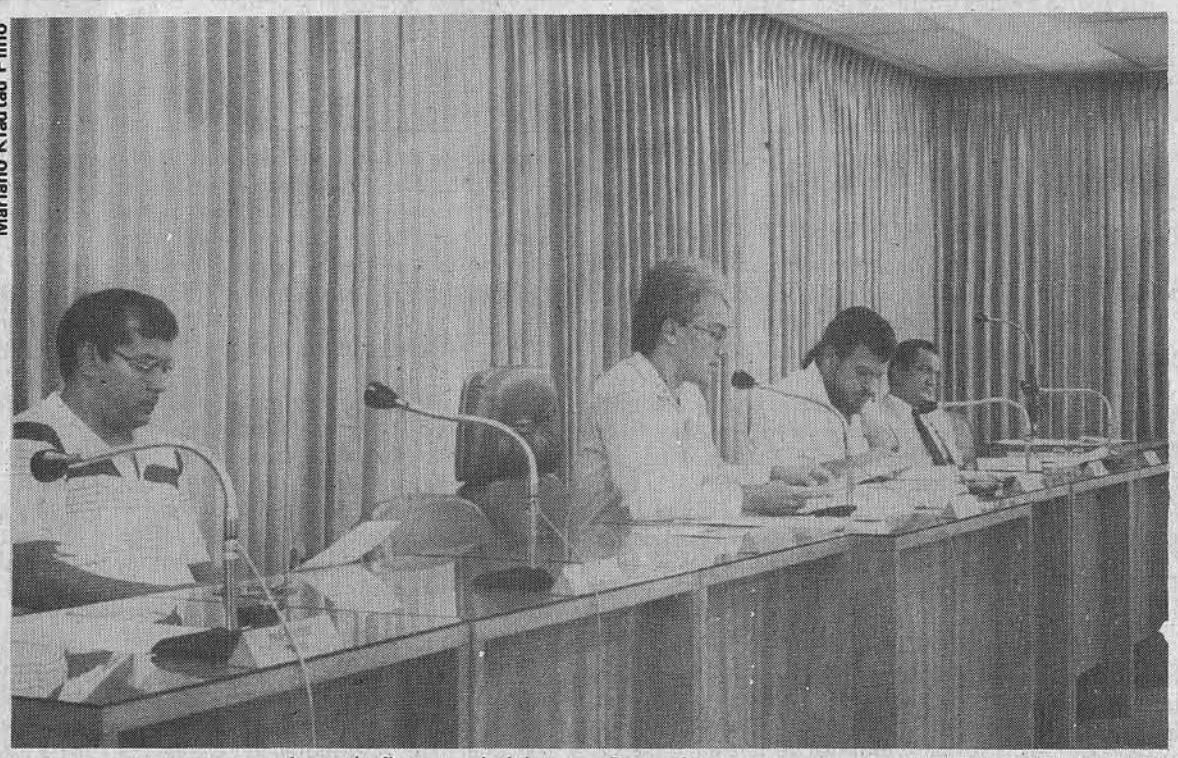
ALTERNATIVA DE TRANSPORTE PARA A REGIÃO

Em fase de testes, o veículo aerodeslizador projetado pelo Departamento de Mecânica pode vir a ser a solução para o transporte rápido e barato de passageiros em regiões de difícil acesso na Amazônia (Pág. 8).

UFPA DEBATE PROBLEMAS E BUSCA SOLUÇÕES

COM A ENTREGA DOS PLANOS SETORIAIS, O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO GERAL DE DESENVOLVIMENTO ENTRA NA SEGUNDA FASE

Mariano Klautau Filho



A comissão que vai elaborar o Plano é instalada pelo reitor

A necessidade de uma reforma na estrutura e no regimento geral da Universidade, total autonomia aos Centros no gerenciamento de verbas e tomada de decisão, mais espaço físico, mais professores e funcionários foram algumas das propostas formuladas pelos Departamentos e Centros na discussão para elaboração do Plano Geral de Desenvolvimento — PGD.

O debate iniciou em agosto e culminará em novembro, com a convocação de uma assembléia universitária. As entidades representativas dos segmentos que compõem a UFPA, reivindicam, também, um fórum mais amplo, através de uma Constituinte (Pág. 5).

OPINIÃO

A INTENÇÃO E A EXTENSÃO

Há algumas semanas os Departamentos e Centros da UFPA, empenham-se na tarefa de produzir planos de desenvolvimento para os próximos quatro anos. Apesar das eventuais dificuldades enfrentadas na elaboração desses planos, o resultado obtido é, sem dúvida, um bom reflexo das preocupações e aspirações de representativos segmentos da comunidade universitária.

Quem acompanhou, Centro a Centro, as discussões sobre os planos elaborados, verificou que existe consenso na UFPA, sobre a necessidade de se reduzir a distância que separa o ensino na Universidade da realidade da sociedade que a cerca. O caminho sempre sugerido para reduzir essa distância é o da maior interação com a comunidade, a fim de se identificar seus anseios e a eles responder. Esse caminho, aliás, é semelhante ao já apontado pelo ilustre professor Armando Mendes, em conversações informais mantidas durante sua recente visita à UFPA. É imperioso, portanto, que se altere a prática atual, pela qual as unidades definem, a priori, suas metas e meios para o ensino, estabelecendo só posteriormente seus programas de pesquisa e extensão, a serem executados no exíguo tempo que sobra. Esse procedimento impede que a extensão e a pesquisa fornecam os referenciais necessários à adequação do ensino às necessidades regionais. A Universidade encastela-se, costuma-se dizer eufemisticamente; esconde-se, talvez seja a expressão mais apropriada.

A interação com a comunidade é essencial para a construção de uma Universidade inserida no contexto regional. Assim, são os resultados dos trabalhos de extensão que devem servir de pontos de partida para a formulação de projetos de pesquisa e o estabelecimento de currículos e programas adaptados à realidade da região. O processo de retroalimentação extensão-pesquisa-ensino é cíclico e aproxima continuamente a Universidade da sociedade.

É certo que, no pouco tempo disponível para a elaboração dos planos, os anseios da comunidade tiveram que ser estimados, preliminarmente, a partir apenas da reflexão e da experiência prévia de seus formuladores. No entanto, a simples reflexão, por mais brilhante e sincera que possa ser, não permitirá o aprimoramento do sistema. É necessário que a extensão passe a ser efetivamente praticada no dia a dia, a fim de que o processo de retroalimentação seja realizado. Caso contrário, o desejo de inserir a Universidade no contexto regional não passará de uma bela mas inexequível intenção.

Prof. NILSON PINTO DE OLIVEIRA
Pró-Reitor de Extensão

COMUNIDADE FAZ ELEIÇÃO PARA VICE-REITORIA

O PROFESSOR ALMIR MORISSON, DO CENTRO TECNOLÓGICO, É O INDICADO

Braz da Rocha

Votaram mais de 9 mil pessoas

Com a participação de cerca de 50% do eleitorado apto a votar, a consulta prévia à comunidade para a indicação do novo vice-reitor da UFPA resultou na escolha do professor Almir de Morisson Faria, atual diretor do Centro Tecnológico. Além do professor, que recebeu 4.979 votos dos 9.454 eleitores, concorreu à indicação a professora Maria de Nazaré Imbiriba, assessora de Relações Internacionais, que obteve 4.261 votos. Da consulta participaram todos os professores, funcionários e alunos da Universidade, inclusive do Núcleo Pedagógico Integrado (Pág. 4)

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

DIA 17
Dança – 20 h – Ginásio do Campus. Apresentação do Grupo Coreográfico da UFPA.
Programa – Jazz, Valsinha, Maria-Maria, Bolero-Ravel
Coordenação: Eni Corrêa
DIA 23
Música – Universon – 18h – Pátio Reitoria. Apresentações semanais de audições e espetáculos musicais ao VIVO
DIA 23, 24 e 25
Teatro – 20 h – Auditório Profissional. A Koisa Extranha
Retrato de uma família nesses 20 anos.
Grupo: Pé na Estrada
Elenco: Angela, Hélio, Heloisa, Eloi, Simone.
Depilador: Edgar
DIA 29
Cinema – 20 h – Auditório Reitoria. Apresentação de um filme longa-metragem
DIA 30
Música – Universon – 18 h – Pátio Reitoria. Apresentações semanais de audições e espetáculos musicais ao VIVO
DIA 31
Cinema – 18 – h – Auditório Reitoria. Apresentação de um filme longa-metragem

COMEÇA O 12o. ENCONTRO DE ARTE EM BELÉM

No período de 14 a 26 de outubro, a UFPA, através da Pró-Reitoria de Extensão e Serviço de Atividades Musicais, promove o XII Encontro de Arte de Belém, um evento anualmente realizado pela Universidade apresentando vários tipos de manifestações artísticas, como dança, desenho, teatro, cinema e música.

O XII Encontro de Artes de Belém conta com apoio da Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo e incentivo cultural da Companhia Souza Cruz. Durante o Encontro, serão promovidos recitais no Teatro da Paz, no auditório da Reitoria e na Biblioteca Central; oficinas de música com cursos de reciclagem ministrados por músicos convidados pela UFPA; apresentação de dança pelo Grupo Coreográfico da UFPA e de teatro pelo Serviço de Teatro, além de uma oficina de dança e teatro. Os cartunistas de Belém estarão presentes no Encontro de Artes, assim como o Departamento Cultural da Pró-Reitoria de Extensão também programou uma série de filmes para serem apresentados no desenrolar do evento.

BEIRA DO RIO
Editado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Federal do Pará – Prédio da Reitoria, 3º andar, Campus Universitário do Guamá, Belém-Pa. Tel.: (091) 228.2088, ramais 212 e 577. **Jornalistas Responsáveis:** Rosa Leal (Reg. Prof. 740 DRT/DF) e Walter Pinto (Reg. Prof. 299 DRT/PA). **Participaram desta edição:** Edna Frazão, Joyce Santos, Netília dos Anjos, Rosa Leal e Walter Pinto, Leoneire Costa. **Diagramação:** Sérgio Bastos (Reg. Prof. 585 DRT/PA). **Composto e Impresso na Gráfica e Editora Universitária. Trav. Rui Barbosa, 491 – Belém – Pará.**

SERVIÇOS

SERVIÇO SOCIAL

Realiza atendimentos diversos, como orientação contra acidentes de trabalho, direitos e deveres dos funcionários da UFPA, emissão de carteiras do INPS, tíquetes em convênio com supermercados e farmácias. Os beneficiados são professores e funcionários técnico-administrativos, de nível médio e superior.

Além do abono de permanência de serviço, o Serviço Social mantém convênios com o Inamps para emissão ou revalidação de carteiras, dirigido aos funcionários e seus dependentes diretos; com o INPS no auxílio-doença; com as farmácias Droganossa e Difarma; supermercados Líder, Nazaré, Pão de Açúcar, Formosa e, brevemente, o Almirante. Estes convênios são feitos através da Fadesp. O horário de atendimento é das 11h 30min às 18 horas.

DETERGENTES LÍQUIDOS

O Departamento de Operações e Processos Químicos, do Centro Tecnológico, fabrica, a preços abaixo do custo comercial, detergentes líquidos biodegradáveis nos odores maçã, limão e eucalipto. Os produtos podem ser adquiridos no próprio Departamento, no horário das 8 às 18 horas. O preço do litro é 2 mil 300 cruzeiros. Além destes serviços o Departamento realiza análises físico-químico-bacteriológicas de água, alimentos, óleos combustíveis, lubrificantes e argila, para pessoas e entidades interessadas.

SOLDA EM ALUMÍNIO

O Laboratório de Engenharia Mecânica oferece atualmente um serviço de solda em alumínio, até então realizado apenas pelo Parque de Aeronáutica de Belém. O serviço é aberto a toda comunidade universitária, bem como a empresas e instituições interessadas. O Laboratório de Engenharia fica no Campus Profissional.

BIBLIOTECA

Os serviços que a Biblioteca Central oferece à comunidade não se restringem apenas à consulta de livros e periódicos. Estudantes, professores e o público em geral podem contar com outros serviços que objetivam facilitar o acesso à informação.

Dentre esses, destacam-se: a disseminação seletiva da informação dirigida para a área de medicina integrada; disseminação da informação através do serviço de alerta e periódicos; orientação de trabalhos técnico-científicos, no que se refere a forma de elaboração e apresentação gráfica; treinamentos aos responsáveis pelas bibliotecas médicas existentes em nossa região; cursos de técnica da pesquisa bibliográfica; comutação bibliográfica para todas as áreas do conhecimento; acesso às informações científicas e tecnológicas referentes à Amazônia.

CURSOS

ARQUITETURA NOS TRÓPICOS

O Departamento de Arquitetura promove, a partir do dia 25, curso de pós-graduação a nível de especialização sobre a Arquietura nos Trópicos. O curso visa melhorar o nível profissional dos arquitetos em relação à realidade amazônica. Será desenvolvido em duas fases: de 25 de outubro 15 de dezembro, parte teórica, e de 15 de janeiro a 5 de maio de 86, aulas práticas. As inscrições poderão ser feitas no dia 15, na secretaria do Atelier de Arquitetura, localizado no Campus prodissional

FISIOLOGIA VEGETAL

Com o objetivo de despertar o interesse dos alunos na área de Fisiologia Vegetal e selecionar eventuais estagiários para projetos nesta área, o Departamento de Biologia, do Centro de Ciências Biológicas, está promovendo curso durante o período de 21 a 29 de outubro, no horário das 15 às 17 h. As inscrições podem ser feitas na secretaria do Departamento de Biologia.

METROLOGIA BÁSICA

De 21 de outubro a 1º de novembro, o Departamento de Mecânica está promovendo curso de atualização para tecnologistas da UFPA que lidam com sistemas de unidade e aparelhos de medidas. As aulas serão ministradas no horário das 16 às 18 h, de segunda a sexta-feira, no Laboratório de Mecânica.

ELEMENTOS FINITOS

Promovido pelo Centro Tecnológico, conjuntamente com o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), o curso destina-se a profissionais, estudantes e funcionários dos centros Tecnológico e de Exatas. As aulas são às quintas-feiras, das 10 às 18 h, no auditório do Centro. O curso se estende por todo o semestre e as inscrições devem ser feitas na secretaria do Departamento de Estruturas.

ENGENHARIA MECÂNICA

O Departamento de Mecânica, do Centro Tecnológico, promove neste mês 6 cursos para alunos do último semestre de Engenharia Mecânica. Os cursos Tecnologia da Soldagem, Geração e Distribuição de Vapor, Técnicas de Medidas em Termociências, Bombas e Sistemas de Bombeamento e sobre Ar Comprimido, funcionarão como complemento ao currículo do curso. Ao final do curso será feita uma seleção de 6 estudantes para estágio na Eletronorte.

LIVRARIA: A OPÇÃO MAIS BARATA

Instalada ao lado da Biblioteca Central, no Campus Universitário, a Livraria do Campus oferece ao público em geral livros editados pela Gráfica e Editora Universitária e de outras editoras universitárias do país por preços de custo de impressão. Abaixo, algumas publicações oferecidas pela livraria, com autores e preços atualizados:

- A Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão: Fomento e Mercantilismo, de Manoel Dias, (2 volumes), 20 mil cruzeiros;
- A Invenção da Amazônia, de Armando Dias Mendes, 15 mil cruzeiros;
- Aspectos da Companhia de Economia Mista e a Lei das S/A, de Milton Augusto Nobre, 5 mil cruzeiros;
- Compêndio das Eras da Província do Pará, de Antonio Ladislau Baena, 25 mil cruzeiros;
- Dois Aspectos do Discurso Literário: Plebiscito e Famigerado, de Célia Coelho Bassalo, 5 mil cruzeiros;
- Esboço para a Geologia entre a Cidade de Belém – Rio Gurupi e Atlântico – Rio Guamá, de Fritz Louis Ackermann, 8 mil cruzeiros;
- Escoamento do Minério dos Carajás, de J. Lima Paes, 5 mil cruzeiros;
- Formação Histórica do Pará, de Manoel Barata, 18 mil cruzeiros;
- História de Belém (2 volumes), Ernesto Cruz, 25 mil cruzeiros;
- História do Pará (2 volumes), Ernesto Cruz, 20 mil cruzeiros;
- Introdução à Ciência do Direito, de Daniel Coelho de Souza, 20 mil cruzeiros;
- Manual de Propedêutica Médica (2 volumes), de Bettina Ferro de Souza, 35 mil cruzeiros;
- Motins Políticos ou História dos Principais Acontecimentos Políticos da Província do Pará (3 volumes), de Domingos Antonio Rayol, 40 mil cruzeiros;
- O Cacaulista, Cenas da Vida do Amazonas, de Inglês de Souza, 18 mil cruzeiros;
- O Sistema Portuário de Belém, de Antonio Rocha Penteado, 3 mil cruzeiros;
- Pacto Amazônico, de Adherbal Meira Matos, 10 mil cruzeiros;
- Passarinhos, de Milton Camargo, 5 mil cruzeiros;
- Redação: Análise de Desvios Lingüísticos, de José Carlos Cunha e outros, 10 mil cruzeiros;
- Terra e Família na Poesia de Carlos Drummond de Andrade, de Joaquim Francisco Coelho, 10 mil cruzeiros;
- Valores Religiosos do Círio de Nazaré, de Savino Mombelli, 15 mil cruzeiros;
- Visão Geo-Social do Círio, de Eidorfe Moreira, 8 mil cruzeiros;
- A Dialética da Atividade Pesqueira no Nordeste Amazônico, de Maria Eunice Penner, 15 mil cruzeiros;
- As Culturas Arqueológicas Pré e Pós Cabralinas na Amazônia Brasileira, de Arthur N. Figueiredo e Maria Helena Folha, 10 mil cruzeiros;
- Aspectos do Falar Paraense, de Maria de Nazaré Vieira, 15 mil cruzeiros;
- Belém do Pará, Estudo de Geografia Urbana, de Antonio Rocha Penteado, 15 mil cruzeiros;
- Elementos de Demografia e Algumas Características Demográficas, Econômicas e Sociais do Brasil, de Alfredo Bonnef, 5 mil cruzeiros;
- Manual de História da Literatura Latina, de Rômulo Augusto de Souza, 25 mil cruzeiros.

SISTEMA PARA MODERNIZAR A ADMINISTRAÇÃO

Um sistema de modernização administrativa capaz de reduzir o tempo de tramitação de processos, eliminando parte do volume de papéis atualmente necessário será implantado até o final deste ano na UFPA pela Pró-Reitoria de Planejamento, iniciando pelo setor de pessoal.

No início de setembro, o Pró-Reitor de Planejamento, Horácio Schneider, esteve em Fortaleza visitando a Universidade do Ceará onde semelhante procedimento administrativo foi implantado e constatada sua operacionalidade. O sistema substitui volumosos processos por simples e práticos manuais contendo módulos para preenchimento de ofícios.

Para se ter uma idéia da economia do sistema de modernização administrativa, basta observar a redução de papéis em um processo, por exemplo, de pedido de dedicação exclusiva. Atualmente são necessários, no mínimo, seis folhas. Após a implantação do sistema, serão necessárias apenas duas.

PSICOLOGIA AGORA EM TRÊS DEPARTAMENTOS

O Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPA conta hoje com mais três Departamentos didático-científicos em seu quadro, resultado do desdobramento do Departamento de Psicologia, agora dividido em Psicologia Social e Escolar, Psicologia Clínica e Psicologia Experimental.

As eleições para chefia dos novos Departamentos foram realizadas em setembro. Para a chefia do Departamento de Psicologia Experimental foi eleito o professor José Carlos Simões Fontes, tendo como vice-chefe o professor Álvaro Sergio Ribas Junqueira; para o de Psicologia Clínica, os vitoriosos foram os professores Artêmio Trindade Ferreira e Joaquina Alves (vice). O Departamento de Psicologia Social e Escolar continua com o mesmo corpo adiministrativo do ex-Departamento de Psicologia, conforme decisão dos alunos do Centro, mantendo a professora Sônia Gonçalves Ferreira como chefe e Virgínio Cardoso como vice-chefe.

EXPOSIÇÃO NA SEMANA DO LIVRO

A Biblioteca Central realiza, no período de 23 a 29 deste mês uma programação comemorativa à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. Durante a semana acontecerá uma Exposição de Arte com trabalhos de pintura, escultura, cerâmica, fotografia e tapeçaria de artistas locais e alunos do Centro de Letras e Artes.

SERVIÇOS SOFISTICADOS MODERNIZAM BIBLIOTECA

AUTOMATIZAÇÃO E CONVÊNIOS COM REDES DE PROGRAMAS TORNAM BIBLIOTECA CENTRAL PÓLO DE DOCUMENTAÇÃO

Criada para atuar como suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão, a Biblioteca Central da UFPA, desde sua fundação em 1962, vem desenvolvendo um trabalho relevante na área da informação. O resultado desse trabalho fez com que a Biblioteca se tornasse conhecida nacionalmente, constituindo-se, hoje, em um verdadeiro centro de documentação.

Pioneira no norte do País quanto a adoção de sistemas automatizados, a partir de 1972 a Biblioteca Central tomou um grande impulso, deixando de exercer apenas a função de colecionadora de obras bibliográficas para se tornar um pólo centralizador da cultura universitária. Desde então, visando atender as necessidades que a moderna biblioteconomia requer, foram implantados serviços sofisticados, muitos dos quais totalmente desconhecidos por parte da comunidade universitária e do público em geral. Esses serviços visam, principalmente, melhorar a utilização da informação a nível local, nacional e internacional.

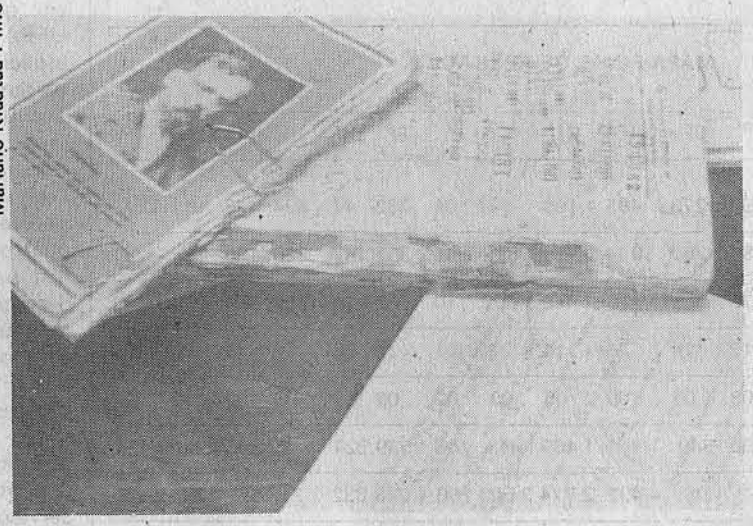
No âmbito local o órgão atua como subcentro regional da Bireme (Centro Latino Americano de Informação em Ciências da Saúde) no Pará e Amapá; presta assessoramento técnico ao Museu Histórico da UFPA e à Academia Paraense de Letras; proporciona treinamento de pessoal para atuar na rede de Cooperação do Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos, assim como aos responsáveis pelas bibliotecas médicas que fazem parte do subcentro regional da Bireme. Ao mesmo tempo a Biblioteca realiza cursos de Técnica da Pesquisa Bibliográfica e Documentação Científica, ministrados aos docentes, discentes, pós-graduados e outros profissionais.

No âmbito nacional a Biblioteca Central mantém uma integração em redes e sistemas através dos Programas: COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) que visa atender a todas as áreas do conhecimento e onde a Biblioteca da UFPA participa como biblioteca base e solicitante; INBI (Programa de Integração Nacional de Bibliotecas e Centro de Informação do MEC) participando, também, como biblioteca base, no que se refere à coleta e envio de publicações oficiais editadas no Estado do Pará, para a Biblioteca Nacional; CCN (Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos) onde desempenha a função de Centro Regional Norte, sendo responsável pelo cadastramento de publicações seriadas nacionais e estrangeiras, existentes nas bibliotecas e centros bibliográficos da Amazônia. Esse catálogo constitui-se na base do programa de comutação bibliográfica a nível nacional. Ainda na parte de redes e sistemas a Biblioteca participa do Bireme e da Bicenge (Biblioteca Complementar de Engenharia), com a função de fortalecer o acervo na área tecnológica através de doações.

Por outro lado, a Biblioteca Central executa projetos na área da informação, dentre os quais destaca-se a InformAM (Sistema de Informação sobre a Amazônia) cujo objetivo é propiciar o acesso às informações científicas e tecnológicas referentes à Amazônia. Através de um contrato com o Serviço Internacional de Comunicação de Dados (Interdata) da Embratel, o InformAM mantém contato com bases estrangeiras e, visando o acesso mais imediato aos dados sobre a Amazônia, a Biblioteca mantém um protocolo de intenções com a Embratel para que esses dados sejam divulgados pelo Cirandão, projeto que armazena dados de informação especializada.

No que concerne a parte de documentação, a Biblioteca executa o serviço de normalização das publicações editadas pela UFPA; presta orientação aos trabalhos técnico-científicos quanto a forma de elaboração e apresentação gráfica e elabora documentos gerados pelo órgão. Na parte técnica são executados serviços de atendimento e orientação ao usuário, levantamentos e pesquisas bibliográficas, treinamento de usuários, controle de empréstimo, devolução e consulta, cadastramento e controle dos usuários da biblioteca, reposição do material bibliográfico, dentre outros.

Mariano Klautau Filho



Mariano Klautau Filho

Os estragos e as perdas de livros vão originar uma campanha de conscientização do usuário

MEDIDAS EVITAM PERDA DO ACERVO

Apesar de contar com serviços altamente sofisticados, envolvendo tecnologia avançada, a Biblioteca Central enfrenta muitos problemas para conseguir manter-se em funcionamento. Um desses problemas é a constante perda e estragos de publicações por parte do usuário.

Empenhada em minimizar esta questão a diretoria está tomando várias medidas visando conscientizar os estudantes para as conseqüências que, tanto a perda como os estragos nas publicações, acarretam para a biblioteca, prejudicando o próprio usuário que, muitas vezes, não pode mais contar com determinadas publicações. É o que acontece, por exemplo, com publicações que têm capítulos inteiros arrancados e a Biblioteca não dispõe de outro exemplar para tirar cópia.

Por outro lado, ocorre um índice muito alto de evasão de publicações, fazendo com que uma boa parte da verba destinada a compra de novas edições e títulos seja aplicada na reposição do acervo.

Ainda como parte da campanha de conscientização, a direção da Biblioteca pretende ativar a Comissão Consultiva que, apesar de constar no regimento do órgão, nunca funcionou. Essa comissão, constituída por representantes de professores de cada Centro, NAEA, NPRH e DCE, atuaria como elo de ligação entre a Biblioteca e a comunidade. Ao mesmo tempo, através dessa comissão, a direção da Biblioteca pretende sensibilizar os professores para que estes utilizem mais os serviços por ela oferecidos.

Outra medida a ser adotada ocorrerá durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, a ser realizada no período de 23 a 29 de outubro, no hall do prédio da Biblioteca. Durante a semana, a direção pretende fazer uma exposição dos livros danificados dentre outras promoções. Por outro lado, na impossibilidade de se exercer uma fiscalização mais rigorosa, encontra-se em estudo a aquisição de equipamentos destinados à magnetização dos livros.

A atual diretoria da Biblioteca pretende desenvolver, também, novas estratégias de trabalho objetivando mudar a configuração do órgão. Essas estratégias visam não só facilitar, ainda mais, o acesso à informação mas, principalmente, propiciar a compatibilização do usuário com o sistema.

Nesse sentido pretende-se selecionar a informação em função do seu uso, aumentar os recursos informativos e operacionalizá-los e levar o bibliotecário a interagir com o usuário.

Braz da Rocha

A disputa dos comitês na boca de urna

MORISSON É INDICADO À VICE-REITORIA

A CONSULTA À COMUNIDADE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 9 MIL ELEITORES

Mestre em engenharia de estruturas, o professor Almir de Morisson Faria, 41 anos, diretor do Centro Tecnológico da Universidade Federal do Pará, foi indicado pela comunidade universitária para à Vice-Reitoria da UFPA, em consulta realizada nos dias 9 e 10 deste mês com participação de cerca de cinquenta por cento do eleitorado apto a exercer o voto.

De um total de 19.199 eleitores, compareceram às 12 seções eleitorais 9.454 eleitores. Almir de Morisson conseguiu vantagem sobre a professora Nazaré Imbiriba, assessora de relações nacionais e internacionais da UFPA, de 718 votos ao obter 4.979 contra 4.261, registrando-se ainda 152 votos nulos e 62 em branco.

O processo de consulta prévia para indicação do candidato a vice-reitor foi desenvolvido através do voto direito, tendo como eleitores todos os professores lotados na UFPA, inclusive visitantes e aqueles das escolas de 1º e 2º graus da UFPA; todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos de pós-graduação e graduação, cursos livres; alunos do NPI 2º grau, alunos das 5ª a 8ª série do NPI 1º grau e bolsistas do desenvolvimento científico regional do CNPq em atividades na UFPA, e todos os servidores técnicos e administrativos em pleno exercício de suas funções nas diversas dependências da UFPA.

O regimento eleitoral que estabeleceu normas da consulta prévia foi elaborado por uma comissão eleitoral formada por representantes do Diretório Central dos Estudantes, Associações de Docentes e Servidores e do Conselho Universitário, num total de oito membros. O período para inscrições de candidatos realizou-se até às 18 horas de 4 de outubro, na Secretaria Geral dos Colegiados Deliberativos da Administração Superior. O artigo 8º, parágrafo 1º do regimento estabeleceu que a inscrição de candidatos fosse feita através de ofício encaminhados à Comissão Eleitoral, contendo, além do nome do candidato, mais cinco outros nomes que, juntamente com o candidato eleito, integrarão a lista sêxtupla a ser encaminhada ao Conselho Universitário para referendo, com a restrita finalidade de preencher as formalidades da legislação vigente.

No último dia para inscrições, o professor Almir de Morisson Faria apresentou sua chapa tendo como integrantes José Adelino Noronha, Leoni Mattos, Erivan Souza Cruz, Maria do Socorro e Almir Coutinho. A professora Nazaté Imbiriba também inscreveu-se no último dia, apresentando como integrantes da sua chapa os nomes de Henrique Neto, Ruy Navegantes, Albertina Fortuna, Manuel Ayres e Maria Helena Bentes.

A comissão eleitoral promoveu ainda, durante a fase da campanha eleitoral, dois debates entre os candidatos no Campus Universitário, tendo como temas "A Reestruturação da Universidade" e "Universidade e Constituinte".

Com menos de uma semana para deflagrar suas campanhas, os candidatos formaram comitês de apoio e espalharam pelo Campus, faixas, cartazes, folder e mosquitos contendo as plataformas de trabalho de cada um. A consulta prévia teve início às 8 horas do dia 9.

Às 20 horas, todas as 12 urnas foram recolhidas no auditório do prédio da Reitoria pela comissão eleitoral, onde permaneceu até às 8 horas do dia seguinte sob rigorosa e constante vigilância, ficando dois membros da comissão de posse das chaves das portas do auditório que foram lacradas com a rubrica de todos os membros da comissão, fiscais e candidatos presentes ao ato.

Às 20 horas do dia 10, a consulta foi encerrada, tendo início a apuração dos votos, no auditório da Reitoria da UFPA. Tiveram acesso membros da comissão eleitoral, candidatos e fiscais que acompanharam o trabalho dos escrutinadores. Divididos por quatro mesas, 12 escrutinadores fizeram a contagem dos votos das 22 às 1.30 horas, encerrada no início da madrugada de sexta-feira.

O nome indicado pela comunidade universitária, juntamente com a chapa com ele inscrita ao pleito, será levado a Brasília para indicação do presidente José Sarney, mas, segundo declaração de compromissos assinados pelos demais integrantes da chapa, todos acatam as normas do regimento e aceitam integrar a lista sêxtupla com único efeito de satisfazer as exigências legais.

Paraense, engenheiro civil, diretor do Centro Tecnológico da UFPA, Almir de Morisson Faria vê "no bom relacionamento mantido em todos os segmentos da Universidade, inclusive com o atual reitor, a oportunidade de colocar à disposição da comunidade a experiência administrativa acumulada em quase vinte anos de trabalho da UFPA, como coordenador de curso de especialização, sub-chefe e chefe de Departamento, além de diretor do Centro Tecnológico, o que possibilitou adquirir uma visão sistêmica da Universidade, consolidada na recente campanha para reitor". Nesta campanha, Morisson obteve 2.629 votos, classificando-se em quarto lugar na lista sêxtupla, ao obter 491 pontos. Morisson em sua carta endereçada a comunidade universitária,reitera sua disposição de apoiar e colaborar com os acertos da nova administração da UFPA, assim como ajudar na detecção e correção de suas eventuais falhas, sendo mais um elemento de fácil acesso e ligação entre a Reitoria e os Departamentos, Colegiados, Núcleos, Centros, Serviços, Diretórios e associações da Universidade.

MAPA FINAL DE APURAÇÃO

SEÇÕES	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	TOTAL
Almir Morrison	394	694	273	485	1.103	531	64	232	47	634	476	46	4.979
Nazaré Imbiriba	510	281	260	944	346	876	46	351	167	365	105	10	4.261
Válidos	904	975	533	1.429	1.449	1.407	110	583	214	999	581	56	9.240
Nulos	17	12	14	23	14	27	01	10	05	16	13	xx	152
Em branco	14	03	02	09	06	09	02	06	05	04	02	xx	62
TOTAL	935	990	549	1.461	1.469	1.443	113	599	224	1.019	596	56	9.454
Eleitores	1.286	2.128	1.067	4.452	2.774	3.603	260	1.318	332	1.213	657	109	19.199

UFPA DISCUTE A REFORMA AGRÁRIA

FOI O PRIMEIRO DEBATE COM O MINISTRO NELSON RIBEIRO APÓS A APROVAÇÃO DO PNRA

Oferta de terras aos trabalhadores, condições para uso da terra e organização dos trabalhadores são os três pontos do tripé em que se baseia o modelo do Plano Nacional de Reforma Agrária do governo e que foi o tema do debate realizado com o ministro Nelson Ribeiro, da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, no dia 11 de ou outubro, na Universidade.

Foi o primeiro debate, no país, de que participou o ministro depois que o presidente José Sarney assinou o Plano da Reforma Agrária. Promovido pela Reitoria e Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (de onde o ministro é professor licenciado), o debate lotou o Auditório Setorial Profissional e contou com a presença do Reitor José Seixas Lourenço, do governador do Estado, Jáder Barbalho, e autoridades ligadas ao setor agrário, além de líderes sindicais, professores e alunos.

Em sua exposição, o ministro Nelson Ribeiro destacou o momento histórico que o país vive, lembrando que ao apresentar o Plano o presidente Sarney não mostrou apenas um conjunto de propostas, mas as metas que o governo pretende alcançar, assentando 1 milhão e 400 mil famílias sem terra no espaço de quatro anos.

Para o ministro, a reforma agrária assumiu contornos de questão eminentemente política e, inclusive, a característica de um problema geopolítico. Observou o professor Nelson Ribeiro que a atual estrutura fundiária expulsa para as frentes de ocupação e para países vizinhos um número enorme de brasileiros em busca de terras, citando o caso do Paraguai, onde existem apenas 23 mil brasileiros legalizados dos milhares que ali vivem. No total, são cerca de 400 mil camponeses vivendo nos países vizinhos em condições totalmente adversas.

Os aspectos contraditórios que se apresentam no país, enfatizou o ministro, devem ser enfrentados desde já, como a produção de alimentos básicos, que está longe de atender às necessidades; a concentração da propriedade, que atingiu níveis insuportáveis a partir da década de 70 e os conflitos agrários, que já provocaram o assassinato, só este ano, de mais de uma centena de lavradores.

A preocupação do Mirad é dar um conteúdo de aperfeiçoamento às instituições democráticas, afirmou o professor Nelson Ribeiro e, dessa forma, encontrar uma solução para os cerca de sete milhões excedentes que estão à margem da sociedade. A estratégia do PNRA passa pelo assentamento agrário que, segundo o ministro, é considerado o eixo de todo o programa. Este, entretanto, exige como complementação a revisão da política tributária para desconcentrar a propriedade da terra e a oferta de condições que permitam ao homem, de fato, fixar-se no campo.

AS PROPOSTAS PARA O PGD

A PRIMEIRA ETAPA PARA A LIBERAÇÃO DO PLANO GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA UFPA FOI CONCLUÍDA. O PROCESSO CULMINARÁ COM UMA ASSEMBLÉIA GERAL EM NOVEMBRO

Iniciado nos dias 12 e 13 de agosto, com a apresentação da proposta às entidades representativas (Adufpa, Asufpa e DCE), chefes de Departamentos, coordenadores de cursos e diretores de Centro, o Plano Geral de Desenvolvimento (PGD) encontra-se com a primeira etapa já concluída.

Nessa primeira fase todos os Centros fizeram a entrega de suas propostas, que passarão a ser analisadas para, a partir daí, possibilitar a elaboração do Plano.

A discussão inicial em torno do PGD envolveu todos os professores, funcionários e estudantes da Universidade que, durante um mês, estiveram debatendo sobre as condições atuais de trabalho, os objetivos gerais e específicos para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão, assim como os recursos necessários visando à concretização desses objetivos.

Em muitos aspectos as propostas dos Centros para o PGD coincidem. Quase todos mencionam a necessidade de uma reforma na estrutura e no regimento geral da Universidade, assim como a total autonomia dos Centros no que se refere ao gerenciamento de verbas e tomadas de decisão. Todos se ressentem da falta de espaço físico adequado, maior número de funcionários e a qualificação dos que já trabalham no Centro. Outro aspecto diz respeito à necessidade de um maior entrosamento entre a direção, Departamentos e Colegiados.

Por outro lado, na área do ensino, houve unanimidade na proposta de reformulação dos conteúdos programáticos e a contratação de novos professores. Ainda sobre o ensino foi sugerido um maior incentivo à qualificação dos docentes, através de cursos de especialização, pós-graduação e mestrado.

Mariano Klautau Filho

O reitor instala a comissão que vai elaborar o Plano

A necessidade de que o ensino seja adequado à realidade amazônica, assim como que haja uma mudança na metodologia adotada, foram outros aspectos enfocados pelos Centros.

Mais de um Centro propôs modificação no vestibular, com a introdução de uma prova específica de química para os candidatos que se inscreverem nos cursos da área de Ciências Exatas e Naturais, e a volta do ensino seriado. Também na área do ensino verificou-se uma grande preocupação dos Centros com relação ao 2º grau. Muitos Departamentos, inclusive, se propõem a executar projetos visando a melhoria do ensino nesse estágio que, ao mesmo tempo, promoveriam um maior entrosamento da Universidade com o 1º e 2º graus.

No que se refere à pesquisa constatou-se que esta precisa ser dinamizada. Para isso, no entanto, os Centros teriam que liberar os professores das cargas horárias alocados para o ensino, o que implicaria contratação de docentes.

Por outro lado, a falta de equipamentos e laboratórios que muitas vezes a pesquisa requer, têm favorecido para o desestímulo daqueles que atuam nessa área. Outro fator diz respeito à ausência de divulgação dos resultados das pesquisas executadas, o que contribui para o total desconhecimento, por parte da comunidade, dos trabalhos produzidos.

Na extensão, verifica-se a mesma problemática, ou seja, a necessidade da liberação dos professores das cargas horárias alocadas para o ensino a fim de que os mesmos possam atuar em atividades extensionistas. Consequentemente, novos professores teriam de ser contratados.

Apesar da carência de recursos humanos, todos os Centros manifestam-se favoráveis a atuar na extensão. Muitos, inclusive, que já vêm desenvolvendo um trabalho relevante nessa árrea, propõem que a filosofia de extensão adotada, até então, seja mudada, no sentido de que esta passe a ser vinculada diretamente ao Centro. Com isto, na opinião dos Centros, a Pró-Reitoria de Extensão passaria a atuar como órgão de apoio.

Após essa primeira fase, estará ocorrendo uma assembléia universitária para discutir a proposta do PGD e em novembro, também durante a assembléia universitária, acontecerá a apresentação do PGD da UFPA.

NÚCLEOS QUEREM MAIOR AUTONOMIA

Maior autonomia, permitindo que possam dispor de um quadro docente próprio, já que os professores que neles atuam pertencem aos Centros e Departamentos, é uma das reivindicações dos Núcleos da UFPA – Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), Núcleo de Tecnologia Mineral (Nutem) e Núcleo de Patologia e Higiene (NPRH).

Na área do ensino, o NAEA propõe a reformulação do curso de mestrado que possui – o Plades. Além disso, pretende implantar cursos de aperfeiçoamento, especialização e extensão para complementar a formação dos alunos do Plades e auxiliar os graduados a se prepararem para a pós-graduação. O NPRH quer criar cursos médios para técnicos de laboratório e dar início às atividades de pós-graduação. O Nutem pretende implementar e criar disciplinas voltadas para a tecnologia mineral, nos currículos plenos dos cursos de graduação do Centro Tecnológico.

No âmbito da pesquisa, os Núcleos verificaram a necessidade de maiores recursos, intercâmbio entre os pesquisadores e aumento das horas destinadas a essa área. Os três pretendem ampliar suas linhas de ação nesse campo.

No que se refere à extensão, a atuação dos Núcleos ainda é muito limitada. Na maioria das vezes, as atividades dizem respeito quase que exclusivamente a cursos e seminários. Por isso, no caso específico do NAEA, há a proposta de integrar a extensão às atividades de ensino e pesquisa, com o que concordam os demais núcleos, que também querem ampliar sua atuação nessa área.

CRÍTICAS DAS ENTIDADES

Embora conhecida pelas entidades (DCE, Adufpa e Asufpa) como um grande avanço por parte da administração, a discussão em torno do Plano Geral de Desenvolvimento recebeu, destas, algumas críticas.

Os estudantes acreditam que a discussão foi esvaziada, em função da forma e encaminhamento dados, considerados muito burocráticos. Para os estudantes, este encaminhamento favoreceu o surgimento de propostas oriundas de pequenos grupos e não da comunidade universitária como um todo. Conforme eles, qualquer discussão envolvendo as três categorias (professores, estudantes e funcionários) prejudica as duas últimas, já que os estudantes têm uma representação muito pequena nos órgãos e os funcionários, por sua vez, não têm nenhuma.

Os estudantes acreditam ainda que a limitação do PGD se deu, também, devido ao direcionamento eminentemente técnico dado à discussão.

Na opinião do DCE, um debate amplo, em torno da Universidade que se quer construir, deveria preceder a discussão do PGD, o que, inclusive, serviria para nortear essa discussão.

De acordo com os estudantes o debate deve prosseguir, mas a questão da reestruturação da Universidade não deve limitar-se ao caráter tecnicista. Assim, a partir do próximo semestre, será realizada a Constituinte Universitária, uma proposta das três entidades e que pretende construir uma universidade voltada para os interesses da maioria.

Para os professores, o PGD deveria ser incluído no processo de restruturação da Universidade de modo a descaracterizá-lo como um plano de rotina administrativa, conferindo-lhe um significado e conteúdo político que pode e deve ter, se localizado no bojo de transformações significativas.

A Adufpa acredita que a discussão política favorecerá o entendimento da origem real das dificuldades das unidades de ensino. A Constituinte Universitária, afirma, deve ser o forum de aprovação por onde as propostas oriundas do PGD, no que se refere ao exame e reformulação de estatutos e regimentos, deve passar necessariamente.

Isso permitirá a incorporação das medidas de democratização da Universidade e de autonomia didático-acadêmico-científica.

Além disso, acrescenta a Adufpa, a discussão política em torno do PGD serviria como subsídio para a discussão e formulação de propostas ao nível de Constituinte brasileira e do Congresso Nacional, no que se refere à educação superior, às condições de trabalho e direito trabalhista no Estatuto do Funcionalismo Público.

Por sua vez os funcionários como os estudantes, criticam a maneira como foi conduzida a discussão em torno do PGD, favorecendo, segundo eles, a exclusão da categoria. Para os funcionários o próprio Estatuto da Universidade faz com que os mesmos sintam-se intimidados em participar de qualquer discussão.

Para a Asufpa o PGD constitui-se no ponto inicial de uma discussão mais aprofundada que, segundo eles, será viabilizada através da Constituinte Universitária. Assim, reivindica a participação dos funcionários nos seminários para a reestruturação da Universidade, que estarão ocorrendoa partir de novembro.

Apesar desse posicionamento crítico, as entidades não deixaram de realizar uma análise sobre o ensino, a pesquisa e a extensão e, durante a assembléia geral que discutirá o PGD, estarão apresentando algumas reivindicações.

No que se refere ao ensino, há a necessidade de que o mesmo alcance um patamar de qualidade, incorporando propostas avançadas em seu conteúdo e no plano didático-pedagógico. Os estudantes sugerem a realização de um estudo visando resgatar o ensino seriado e os pontos positivos do sistema de crédito.

Sobre a extensão e a pesquisa, as entidades acreditam que se deva modificar o modo como essas atividades vêm sendo desenvolvidas na Universidade. A extensão deve ultrapassar os projetos assistencialistas, desenvolvendo um trabalho onde a comunidade seja realmente ouvida. A pesquisa, por sua vez, deve estar articulada com o ensino e a extensão, possuindo ampla autonomia. As entidades propõem que esta não seja voltada para os interesses das grandes empresas, mas que tenham um cunho eminentemente social.

O PGD dos funcionários contém, ainda, questões específicas da categoria, como a proposta de uma discussão sobre o novo estatuto do servidor público; a adoção de um programa de desenvolvimento técnico-científico para o corpo técnico-administrativo da UFPA; a aplicação do novo plano de classificação de cargos e salários e o enquadramento do pessoal de tabelas emergenciais e especiais, independente de concurso. Os funcionários reivindicam seis horas de trabalho diário, a incorporação das gratificações nos salários e a garantia das horas extras.

SEMINÁRIO FAZ AVALIAÇÃO DO VESTIBULAR

Para analisar o ensino na Universidade em seus mais diferentes aspectos e suas ligações com o ensino de 1º e 2º graus, além de refletir se os profissionais formados pela UFPA são os que a comunidade escolar necessita, está se realizando no campus universitário um ciclo de avaliação cujo tema é "Universidade, Ensino e Vestibular", promovido pela Pró-Reitoria de Ensino, sob coordenação da pró-reitora Ana Tancredi, assessorada pelo professor Enrique Peregalli.

Dois pesos pesados das Ciências Sociais participam do ciclo: os cientistas Jaime Pinsky e Moacir Gadotti, ambos da Unicamp. A promoção reflete o interesse da Pró-Reitoria de Ensino em contribuir para a formulação do Plano Geral de Desenvolvimento da Universidade Federal do Pará.

O ciclo está dividido em três grandes temas: "A Universidade e o Ensino de 1º e 2º Graus"; "O Acesso ao Ensino de 3º Grau" e a "Universidade Brasileira". O primeiro tema foi abordado em três debates realizados nos dias 3 e 4 deste mês, abrangendo questões como o papel do Estado e o espaço para melhorar o ensino fornecido por uma sociedade capitalista. Para o professor Peregalli "é preciso liberar a educação da tutela estatal, fazendo com que o Estado libere verbas sem exigir, em contrapartida, que a educação sirva aos seus interesses". O debatedor deste primeiro tema foi o professor Jaime Pinsky, assessor da Secretaria de Cultura de São Paulo, que desenvolve pesquisas sobre o ensino do 1º e 2º graus.

A análise do atual esquema de vestibular e propostas para reformulação serão questões a serem discutidas no segundo tema: "O Acesso ao Ensino de 3º Grau", nos dias 21 a 24 de outubro, no auditório setorial básico, Campus Universitário, no horário das 8:30 às 11:30 horas. O terceiro e último tema, "A Universidade Brasileira", está dividido em dois subtemas – "Universidade Amazônica: Resposta Emocional ou Opção Histórica?" que discute a questão da regionalização da Universidade, e "A Universidade que Queremos", coordenado pelo professor Moacir Gadotti, pesquisador e autor de vários livros sobre Educação.

UNIVERSIDADE CRIA NÚCLEO EM BRAGANÇA

Dentro da proposta de interiorização lançada pelo Reitor José Seixas Lourenço, a UFPA inaugurou no dia 20 deste mês, o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Bragança para desenvolver projetos, promover cursos para estudantes e reciclagem de professores do município e arredores.

O convênio entre UFPA e Prefeitura Municipal de Bragança foi aprovado na última reunião do Conselho Superior de Administração, dia 08, e, segundo ele, a Prefeitura de Bragança cede, para ser instalado o Núcleo, o imóvel onde funcionou o Grupo Escolar D. Eliseu Maria Corelli. O convênio terá validade de três anos, podendo ser automaticamente renovado por igual período e, assim sucessivamente, caso não haja manifestação expressa em contrário das partes conveniadas.

À inauguração estiveram presentes o reitor da UFPA e os pró-reitores de ensino, pesquisa e extensão.

CONSELHO FIXA CALENDÁRIO PARA PUBLICAÇÕES

A CADA TRIMESTRE 2 OBRAS SERÃO EDITADAS PELA UFPA

Todas as quartas-feiras o Conselho de Editoração da UFPA, que passa por uma reestruturação em suas linhas de trabalho, reúne-se para elaborar um novo plano de editoração para a Universidade. Além disso, procede à triagem e escolha dos títulos a terem prioridade de publicação na Gráfica e Editora Universitária, inclusive, consultando pessoas entendidas no assunto e que não participam da comissão, para ajudar na seleção.

Recentemente foram selecionados e liberados para publicação os livros dos professores Nazaré Vieira e José Viana Neto sobre "Medicina Caseira Paraense", e "Ordens Religiosas e o Barroco no Pará", de autoria da professora Maria de Lourdes Sobral, que contará com o apoio da Secretaria de Cultura Desportos e Turismo do Estado – Secdet.

Como primeiro resultado desse conselho, foi elaborado um calendário de inscrição de títulos que desejam ser publicados. Serão escolhidos dois títulos por trimestre. Assim, no dia 30 de novembro encerram-se as inscrições para o primeiro trimestre; dia 28 de fevereiro de 86, para o segundo; 31 de maio de 86, para o terceiro; e 31 de agosto de 86, para o quarto trimestre.

Com essa medida o Pró-Reitor de Administração, Netuno Nobre Villas, presidente do Conselho de Editoração, pretende implantar uma organização planificada para a impressão de títulos pela GEU, que se ressente da falta de equipamentos adequados e máquinas de composição, imprescindíveis para que não haja acúmulo de serviços e a conclusão seja feita em curto espaço de tempo. Providências nesse sentido já foram tomadas pela Proad, solicitando um levantamento de custos de uma máquina Composer, para posterior liberação de verbas e aquisição pela UFPA.

Com relação à composição e impressão para atender à comunidade em geral, a Gráfica e Editora Universitária não poderá atualmente executar esses serviços, salvo se o interessado arcar com todas as despesas que o serviço requer. Porém, se o trabalho de composição dos originais a serem impressos for realizado por outra gráfica, que não a GEU, a impressão poderá ser feita pela Universidade; isso favorecerá a edição de outros títulos, além dos dois estipulados para cada trimestre.

O Conselho de Editoração trabalha atualmente na elaboração de um projeto de Resolução a ser encaminhado ao Reitor José Seixas Lourenço, presidente do Consep, que deverá estar concluído até o final de outubro. Esse documento, se aprovado pelo Consep, virá alterar a Resolução nº 1092, de 1º de março de 84, que traçá as diretrizes de ação dessa comissão.

ENGENHARIA ELÉTRICA COM MESTRADO JÁ EM 86

O CURSO OFERECE 20 VAGAS E ATENDERÁ A TRÊS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

A partir do próximo ano a UFPA contará com mais um curso a nível de pós-graduação. Trata-se do curso de Mestrado em Engenharia Elétrica, cuja criação foi aprovada pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (Consep), no dia 16 de setembro. O curso atenderá três áreas de concentração: Sistemas de Potência, Eletromagnetismo Aplicado e Automação. O corpo docente é composto por 23 professores, dos quais sete com título de doutor e 16 com título de mestre.

Para a sua instalação, o curso já conta com uma verba inicial, destinada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no valor de 10 milhões e 500 mil cruzeiros. Além disso, estão sendo negociados convênios de cooperação técnico-científica com a Universidade de Campinas e a Coppe (Coordenadoria dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia, da UFRJ), através da Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional, da Seplan, e de cooperação internacional com a Universidade de Missouri-Rolla, através do CNPq e do National Science Fondation.

Conforme o professor Edmundo Oliveira, Pró-Reitor de Pesquisa e relator do processo junto ao Consep, o curso é de fundamental importância para o fortalecimento da área e vem contribuir para a formação de uma liderança técnica da qual a UFPA necessita para qualificar seus serviços "diante das exigências de solução para os problemas da região".

O período de inscrição será definido após a criação do colegiado do curso, mas seu início se dará em março próximo. Serão oferecidas 10 vagas em tempo integral e 10 em tempo parcial.

TECNOLÓGICO TERÁ TRÊS CURSOS RECONHECIDOS

A Pró-reitoria de Ensino, num trabalho conjunto com a coordenação dos cursos de Engenharia Mecânica, Elétrica e Química, está encaminhando o processo de reconhecimento destes respectivos cursos. O primeiro a ser reconhecido será o de Engenharia Mecânica.

Os três cursos funcionam há bastante tempo e possuem um quadro docente dos melhores da UFPA. Apesar disso, a irregularidade só foi constatada no ano passado, através de uma averiguação junto ao MEC pedida pelo coordenador do curso de Engenharia Química, Jorge Pinheiro. Até este ano, os diplomas ainda estavam com o carimbo da antiga Escola de Engenharia, da então Universidade do Pará. A Escola, onde funcionavam todos os cursos de Engenharia, extinguiu-se com a Reforma Educacional de 1971, que modificou toda a estrutura de ensino de Engenharia, passando do sistema de seriado para crédito, reformulando os currículos e mudando, inclusive, o espaço físico, para o Campus Universitário do Guamá.

O efeito do reconhecimento é retroativo e a Pró-Reitoria de Ensino está empenhada para que ainda este ano a situação dos cursos esteja regularizada. Os profissionais formados até este período devem comparecer aos Departamentos munidos dos diplomas que receberão novo carimbo.

DCE DEBATE CONSTITUINTE

Promovido pelo Diretório Central dos Estudantes, foi realizado, no período de 07 a 11 de outubro, o seminário "Constituinte e Poder", no auditório Setorial Profissional, do Campus Universitário. Com o objetivo de ampliar a discussão sobre a Constituinte na comunidade universitária o seminário debateu os seguintes aspectos: "As Preliminares da Constituinte"; "Constituinte uma Necessidade Histórica"; "Constituinte e Legislação Sindical"; "Constituinte e Reforma Agrária" e "Constituinte e Educação".

Durante o seminário estiveram participando representantes do DCE, UNE, Associação dos Servidores da UFPA (ASUFPA); Associação dos Docentes da Universidade Federal do Pará; OAB; Instituto dos Advogados do Pará; Casa de Estudos Germânicos e Reitoria da UFPA.

CONCURSO PARA PROFESSOR

Estão abertas até o dia 31 deste mês as inscrições ao concurso para preenchimento de três vagas de professor auxiliar da disciplina Psicologia Geral, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPA. O concurso é dirigido a todos os profissionais e graduados da área de Psicologia. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Centro de Filosofia.

CORAL INICIA SUAS ATIVIDADES

Sob regência do maestro Samuel Barros, o Coral da Universidade fará sua primeira apresentação no próximo dia 25, como parte da programação cultural da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca

O coral conta com 25 integrantes e fará sua estréia no interior da Biblioteca cantando duas músicas: Rosa Desfolhada, de Vinicius de Moraes, e Minha Terra, de Waldemar Henrique.

LAZER E CULTURA MARCAM I FEIRA UNIVERSITÁRIA

Um grande sucesso. Essa foi a conclusão a que chegaram os organizadores da I Feira Universitária da UFPA (FEUNI) que esteve montada no campus no período de 16 a 30 de setembro.

Promovida pelo Núcleo Assistencial da Pró-Reitoria de Extensão, com o apoio do Diretório Central dos Estudantes, a feira alcançou todos os objetivos a que se propunha, ou seja, proporcionou a divulgação dos trabalhos produzidos pela editora da UFPA e de 40 outras editoras universitárias, assim como a venda de livros e materiais didáticos a preço abaixo do mercado. Por outro lado, a programação cultural desenvolvida durante a feira, com apresentação de shows musicais e a exibição de filmes, reanimou o Campus.

Mesmo contando com muitas dificuldades, como o pouco tempo disponível, a carência de materiais e a pequena participação de empresas que, em geral, não acreditam num evento que se realiza pela primeira vez, a feira superou todas as expectativas tendo motivado, inclusive, o surgimento de um abaixo assinado, dos alunos do Curso de Comunicação Social, solicitando a permanência da feira e o espaço cultural proporcionado por ela.

Com o apoio das empresas Produtos Antártica, Bradesco, Brahma, Souza Cruz, Femesc (Feira de Material Escolar) e do late Clube do Pará, a I FEUNI "mostrou que é possível conciliar a participação dessas empresas sem que as mesmas tenham qualquer ingerência na programação" afirma o coordenador da feira, Raul Meireles, que acrescenta: "A feira demonstrou ser possível transformar a universidade num lugar que não seja apenas para se dar e assistir aulas e, sim, onde se possa ter lazer e fomentar a cultura".

Além desses fatores, a I FEUNI motivou, também, uma maior integração entre os professores, estudantes e funcionários da Universidade, assim como a integração dos órgãos administrativos. Nessa primeira feira houve a participação da Prefeitura do Campus, ETA (Escritório Técnico Administrativo) e de todos os setores da Pró-Reitoria de Extensão.

Propondo-se a uma maior integração, tanto do ponto de vista do trabalho como no de congraçamento, a II FEUNI já está sendo idealizada, estando prevista para o final de março ou início de abril.

Dependendo da evolução da feira é pretensão dos organizadores que ela se torne uma Feira das Universidades da Amazônia, com a participação de todos os Estados da região.

DECRETO PROÍBE COMPRA DE EQUIPAMENTOS

Até o final deste ano, todos os órgãos e instituições federais estarão impossibilitados de comprar qualquer equipamento ou material permanente, segundo determinação expressa pelo presidente José Sarney, através do decreto n. 91.755, de 7 de outubro deste ano.

O decreto do Presidente proíbe qualquer procedimento licitatório e emissão de empenho destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes até 31 de dezembro de 1985. Assim, a Universidade Federal do Pará está também impedida de abrir licitação para aquisição de material ou equipamento. A portaria do Presidente José Sarney ressalva, todavia, que casos excepcionais serão julgados em Brasília pelo presidente que avaliará a urgência de cada situação.

DESNUTRIÇÃO ATINGE MAIS DA METADE DA POPULAÇÃO

É O QUE MOSTRAM AS PESQUISAS REALIZADAS NO ESTADO DO PARÁ PELOS PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

A desnutrição, a anemia, a carência de vitamina A, o bócio e a cárie são os principais problemas nutricionais encontrados hoje entre a população do Estado. Em termos percentuais, do universo de pessoas abrangidas por pesquisas realizadas pelos professores do Departamento de Nutrição da UFPA, 76% são desnutridas, 56% anêmicas, 16% têm bócio (o "papo", provocado pela carência de iodo), 13% têm carência de vitamina A e 8% têm dentes cariados, perdidos ou obturados. Um quadro grave, especialmente no que se refere à desnutrição e à anemia, e que exige um redimensionamento dos programas de alimentação e a implantação de programas emergenciais de combate a esses males.

É isso o que querem os autores das pesquisas, que apresentaram o resultado dos estudos no X Congresso Brasileiro de Nutrição, realizado em Belém entre os dias 13 e 16.

São cinco trabalhos de pesquisa efetuados nos postos de saúde da Secretaria de Saúde do Estado, da Legião Brasileira de Assistência, nos bairros e escolas públicas de Belém e que atingem principalmente mulheres grávidas e crianças: "Prevalência de hipovitaminose A", "Prevalência de anemia na população atendida nos postos da Secretaria de Saúde e em escolas particulares do Programa Nacional de Alimentação Escolar", "Efeito do aleitamento materno sobre o estado nutricional do lactente", "Prevalência de desnutrição em crianças menores de seis anos atendidas no ambulatório da Santa Casa" e "Avaliação nutricional de gestantes atendidas nos centros da LBA".

Os estudos, além de constatarem o quadro de desnutrição e anemia, procuraram avaliar também mecanismos que possibilitem um programa emergencial de combate a esses problemas. Foi o que aconteceu no bairro do Guamá, com as crianças atendidas através da pesquisa destinada a medir o grau de carência de vitamina A entre elas. Depois da colheita do sangue para os exames de laboratório, as crianças atendidas receberam uma dose reforçada de vitamina A, destinada a elevar o índice plasmático. Pesquisas posteriores demonstraram que essas crianças, durante cerca de quatro meses, apresentavam uma cobertura da vitamina suficiente para "imunizá-las" dos problemas decorrentes da falta de vitamina A, entre eles a cegueira.

Conforme o dr. Walter Jorge João, chefe do Departamento de Nutrição, a administração de uma superdose de vitamina por si só não solucionará o problema – há necessidade de que os programas de alimentação sejam redimensionados, de forma a que a população por eles atendida possa se alimentar de maneira satisfatória. Entretanto, em caráter emergencial, a aplicação desse mecanismo é válida.

Os resultados desses estudos – que demonstraram que 13% das crianças apresentavam carência de vitamina A – foram encaminhados ao Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN), à Prefeitura de Belém e à Sespa. O objetivo é desencadear um programa de combate à hipovitaminose e incluir Belém nos programas já executados pelo INAN nesse campo.

Por outro lado, as pesquisas do Departamento de Nutrição constataram ainda que é preciso incrementar o atendimento às mulheres grávidas que procuram os postos de saúde e da LBA para o pré-natal. A enorme maioria delas é desnutrida, alimenta-se de maneira inadequada ou pouco se alimenta. Isso significa que as crianças por elas geradas nascerão desnutridas e integrarão o grupo de risco, cujas chances de sobrevivência não ultrapassam ao primeiro ano de vida.

Sob o tema geral "Nutrição e Conjuntura", o X Congresso Brasileiro de Nutrição reuniu em Belém cerca de duas mil pessoas. A programação, desenvolvida no campus da UFPA e no Novotel, incluiu conferências sobre os seguintes temas: "O Estado nutricional da população brasileira"; "Caracterização social, econômica e política do país"; "Questão agrária e alimentação"; "Fome e acumulação de capital". Além disso, foi realizado um debate sobre Sistema de comercialização de alimentos, e uma mesa redonda sobre o tema "Reprodução da força de trabalho e nutrição".

SINAL VERDE PARA PROGRAMA DE ARBORIZAÇÃO NO CAMPUS

A plantação de mudas de oiti, pelo Reitor José Seixas Lourenço, no jardim da Reitoria, marcou oficialmente o lançamento do "Programa Básico de Arborização do Campus", a ser desenvolvido pela Prefeitura da UFPA.

Estiveram presentes, além do reitor, representantes do Governo do Estado, Prefeitura Municipal de Belém, Secretaria de Agricultura, Embrapa, além dos Pró-Reitores de Ensino, Extensão, Pesquisa e Prefeitura do Campus.

O Programa tem como prioridade a manutenção da arborização e áreas verdes já implantadas e a implantação de mudas de crescimento rápido e boa copa em pontos estratégicos, onde o sombreamento é fundamental e requer rápidas providências, como nas áreas entre blocos do setor de aulas teóricas do profissional e ao longo das passarelas descobertas; nas áreas entre os blocos de aulas e no prosseguimento da fachada oeste do jardim de infância do NPI – 1º grau.

Ainda como prioridade, será iniciado um trabalho específico de implantação de um bosque de árvores frutíferas no Campus, levando-se em conta o aspecto regionalista e de integração que se pretende dar à Universidade.

Outro aspecto a ser considerado para a implantação do projeto de arborização diz respeito ao visual do campus, através de um programa de paisagismo. A idéia é contrapor harmonicamente espaços médios ou densamente arborizados com espaços gramados e abertos, que valorizem a paisagem do rio Guamá e as diversas massas de prédios ao longo das vias de contornos dos setores básico e profissional.

A implantação desse programa tem como metas proporcionar conforto ambiental à comunidade universitária; valorizar a paisagem existente; preservar e reflorestar com mudas adequadas e regionais as áreas ao longo dos cursos naturais de água; cultivar um bosque com espécies de madeiras nobres da Amazônia e árvores frutíferas, principalmente regionais, implantar áreas próprias para atividades de lazer, estar e encontro; ampliar áreas de jardins internos nos prédios existentes; além de preservar a vegetação de várzeas encontradas em pontos significativos do Campus, a serem transformados em áreas de preservação natural.

Mariano Klautau Filho

O Reitor, Prefeito do Campus e aluno do NPI plantando um pé de oiti

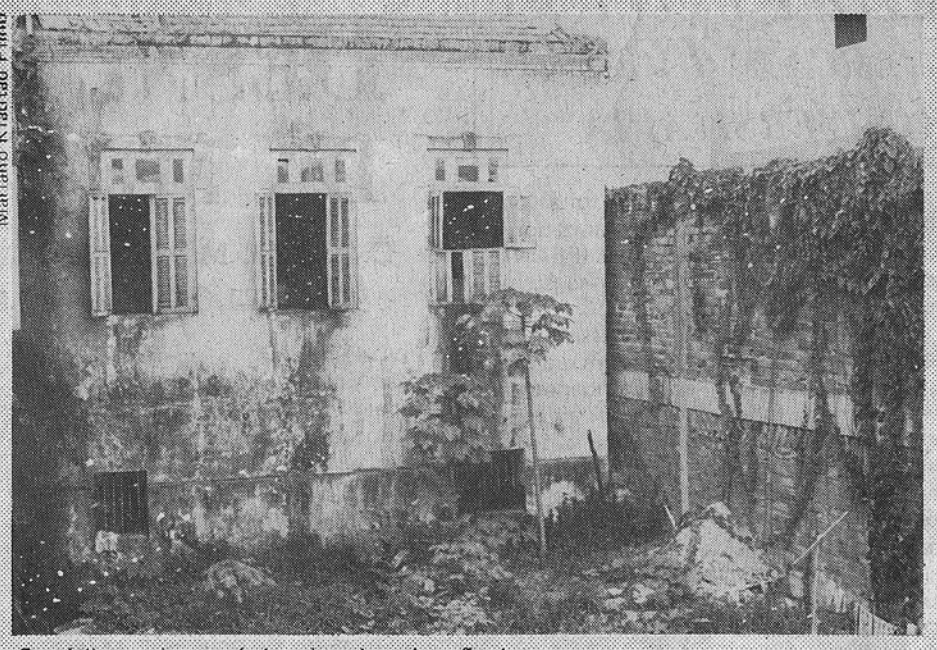
INEP DISCUTE A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Para discutir a formação do professor e os níveis das escolas normais e cursos de licenciatura e pedagogia, foi realizado entre os dias 14 a 17 deste mês o seminário sobre a "Formação do Professor", promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Mec-Inep, e coordenado em Belém pelo Serviço de Planificação e Pesquisa em Educação, do Centro de Educação da UFPA.

Participaram do seminário técnicos do Inep, representantes das Secretarias de Educação dos Estados, docentes e discentes da UFPA. Entre os conferencistas, estiveram presentes Vanilda Paiva, coordenadora do Inep; Guiomar de Melo, da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo; e José Carlos Libaneo, da Universidade de Goiás.

ESTUDANTES SE MOBILIZAM PARA SALVAR A CEUP

DOADA PARA A UNIÃO ACADEMICA PARAENSE HÁ QUASE 30 ANOS, A CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO VIVE HOJE A PIOR CRISE DE SUA HISTÓRIA E BUSCA SOLUÇÕES



Mariano Klautau Filho

O prédio, antigo, está deteriorado pela ação do tempo

A Casa do Estudante Universitário do Pará (CEUP) está há muito tempo passando por deplorável situação, em todos os aspectos. Esta foi a denúncia feita pelos estudantes residentes na Casa que, diante da situação insustentável, decidiram se mobilizar e providenciar possíveis soluções.

Instalada em uma das áreas mais valorizadas da cidade, a CEUP é uma entidade autônoma, sem relação jurídica com nenhum órgão federal ou estadual, mas que possui seu estatuto interno. Justamente por não ter vínculo com nenhuma instituição é que se torna quase impossível manter a residência. Todo o patrimônio é composto de uma casa antiga, em fase de aguda deterioração, dois terrenos vazios, um prédio de idade mais recente e uma quadra de esportes, totalizando uma área de grandes proporções, localizada no bairro da Cidade Velha.

Dentro desse espaço vivem 120 pessoas — 50 na casa antiga e 70 no prédio mais recente, a maioria oriunda do interior do Estado e estudando em diferentes instituições de ensino superior de Belém. Tanto na parte nova como na antiga a situação é precária — uma por excesso de pessoas e outra, pela situação inabitável da Casa.

Até então a manutenção da Casa era feita conforme a capacidade do administrador em angariar fundos de origem diversa, pois há dois anos atrás o MEC retirou sua contribuição, ao não mais receber o relatório de prestação de contas. Como o encarregado da administração da Casa ficava sobrecarregado e prejudicado com o serviço excessivo, os estudantes resolveram recentemente nomear comissões por área, criando a comissão de alimentação, de moradia, de prestação de contas etc.

A Casa abriga estudantes de todas as instituições de ensino superior em Belém e por isso os moradores decidiram procurá-las para que colaborem, proporcionalmente ao número de seus estudantes, na manutenção da Casa. Diante disso, o reitor da UFPA, José Seixas Lourenço, visitou a CEUP em setembro, com alguns de seus assessores, a fim de avaliar a situação e assim formular a sua proposta.

Por ocasião da visita, os estudantes entregaram ao reitor um relatório, no qual expunham a situação e faziam sugestões para saná-la. No dia seguinte foi feita uma reunião na reitoria da UFPA e definidas algumas medidas de emergência enquanto não se elabora a proposta definitiva.

Como ajuda imediata, o Estado, através da Cosanpa e da Celpa, se responsabilizou pela anistia das taxas de água e luz em atraso até setembro, que somam 15 milhões, e a UFPA providenciou café da manhã, uma vez que os estudantes já não contavam nem com essa alimentação. Dentre as propostas discutidas durante a reunião levantou-se a necessidade de reforma na parte antiga da casa e a conclusão da mais recente, ou sua venda, com posterior aquisição de outro imóvel em local ainda não definido.

A primeira proposta foi considerada dispendiosa, pois implicaria na transferência dos estudantes para outro local até que as obras estivessem concluídas. Por outro lado, a demolição da Casa não é desejada em função de seu valor histórico, já que ela é uma aquisição da União Acadêmica Paraense (UAP), de 1954/55. Na segunda hipótese, seria adquirido um imóvel em outro local menos valorizado, porque desta forma se poderia aproveitar o restante do dinheiro para aplicar na própria manutenção da casa.

Os estudantes têm ainda outra proposta, que é a de transformar a CEUP em entidade de utilidade pública estadual, passando assim a receber custeio do governo para sua manutenção. Segundo um dos residentes "a moradia estudantil é um problema educacional e não é justo perder uma conquista de antigos companheiros da UAP".

No dia 17 houve nova reunião na Reitoria da UFPA, onde estiveram presentes representantes da área municipal, estadual, das instituições de ensino superior e uma comissão de moradores da Casa. De imediato, a UFPA está colaborando com a emissão trimestral de 1 milhão e 700 mil cruzeiros (que não dá para pagar os três funcionários mantidos pela Casa) e ainda uma cota de alimentação, através da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE). Os estudantes querem aumentar, pelo menos, para 5 milhões a cota trimestral.

VEÍCULO AERODESLIZANTE FAZ OS PRIMEIROS TESTES

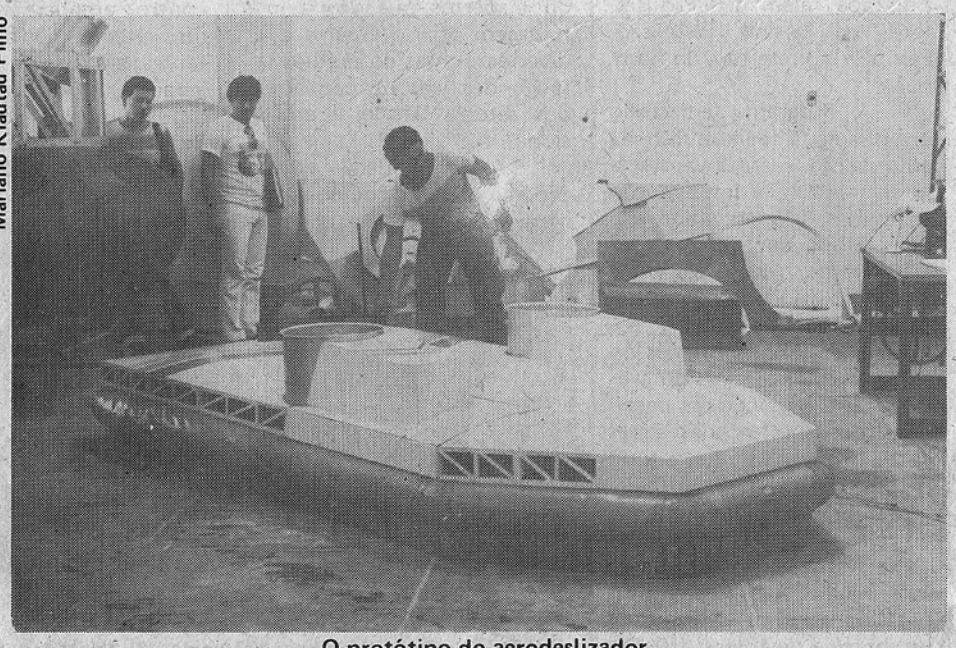
PARA A REGIÃO, A POSSIBILIDADE DE UMA OPÇÃO RÁPIDA E BARATA DE TRANSPORTE

Um projeto de pesquisa aprovado em 84 pelo CNPq, com financiamento da FIPEC, e que prevê a construção de um veículo aerodeslizante anfíbio, está em fase final de conclusão na UFPA. A equipe responsável é composta pelos professores Gabriel Brasil, coordenador, Marcos Ximenes, Antonio Rodrigues Coelho e Seiho Gushi, além de três técnicos e 4 estagiários, 2 de Mecânica e 2 de Eletrotécnica.

O aerodeslizante possui 14 metros de comprimento por 7 de largura, possui capacidade para transportar 5 toneladas de carga ou 22 passageiros confortavelmente instalados. Chega a atingir uma velocidade de 100km p/ hora, quando, em média, outros barcos de transporte atingem somente 30km por hora. As instalações nele montadas são experimentais, podendo, inclusive, ser adicionadas poltronas reclináveis para longas viagens e cabines refrigeradas como nos aviões modernos.

O aerodeslizante é todo montado em alumínio estrutural com ligas especiais, revestido, na parte em contato com a água ou solo, de um material plástico especial da Sansui. É impulsionado por um motor de 150 cavalos, da Volkswagen, movido a álcool.

Segundo o professor Brasil, esse veículo será bastante útil em operações de transporte de passageiros em regiões de difícil acesso, como o Pantanal Matogrossense, a ilha do Marajó, nos trechos de Belém a Barcarena e São Luiz — Alcântara (MA), bem como nas regiões do Baixo Amazonas. Para se ter uma idéia das vantagens desse transporte, numa viagem para Manaus ele gastaria em média dois dias e meio, o que economizaria tempo e combustível.



Mariano Klautau Filho

O protótipo do aerodeslizador

Neste mês, quando serão realizados os primeiros testes com o aerodeslizador, ele será retirado do Laboratório de Mecânica (onde foram feitos todos os testes preliminares e a montagem) e encaixadas todas as partes, inflado e colocado para funcionar. Após os testes, que serão realizados em terra e na água, o aerodeslizador será guardado em um hangar, já que as dimensões do laboratório não comportam o aparelho montado.

Segundo os membros da equipe responsável pelo projeto do aero deslizador, as chances de êxito desse trabalho são de quase 100 por cento, pelo fato de que os testes preliminares realizados com um modelo igual, só que em dimensões menores, foram positivos, correspondendo às expectativas da equipe.

Um projeto dessa natureza e importância trará, sem dúvida alguma, benefícios consideráveis para melhoria dos transportes na Amazônia e em outros locais do país. Será bastante cobiçado por empresas de construção naval pelos baixos custos e por não requerer tecnologia sofisticada.